

SUMÁRIO – 4.4.4 PROJETO DE REPARAÇÃO

4.4.4	PROJETO DE REPARAÇÃO	4.4.4-1
4.4.4.1	INTRODUÇÃO	4.4.4-1
4.4.4.2	RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	4.4.4-5
4.4.4.2.1	FORTALECIMENTO DAS ASSOCIAÇÕES.....	4.4.4-5
4.4.4.2.2	ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS.....	4.4.4-14
4.4.4.2.3	FOMENTO À GERAÇÃO DE RENDA	4.4.4-16
4.4.4.2.4	INTERFACES ENTRE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DA UHE BELO MONTE.....	4.4.4-27
4.4.4.3	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO	4.4.4-33
4.4.4.4	ATIVIDADES PREVISTAS	4.4.4-35
4.4.4.5	CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	4.4.4-35
4.4.4.6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.4.4-37
4.4.4.7	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	4.4.4-39
4.4.4.8	ANEXOS	4.4.4-39

4.4.4 PROJETO DE REPARAÇÃO

4.4.4.1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Reparação Urbana objetiva, principalmente, a reconstituição dos modos de vida sob novas bases das famílias remanejadas para os Reassentamentos Urbanos Coletivos, visando contribuir para a recomposição dos laços, vínculos, formas de organização para as diversas práticas culturais, bem como para a utilização do novo espaço e seus ambientes, de forma a considerar, principalmente, os arranjos habituais de sobrevivência das famílias, nas comunidades de origem.

Assim, no período que antecede este relatório, foram desenvolvidas e concluídas as atividades de identificação e aprovação das ações de reparação, de forma participativa, com os grupos de interesse, por meio da realização do Diagnóstico Rápido Participativo - DRP, nos reassentamentos Jatobá, São Joaquim, Casa Nova, Água Azul e Laranjeiras. Em atendimento às aspirações das comunidades, expostas nas atividades do DRP, a Norte Energia executou as seguintes ações: construção e inauguração de cinco Barracões de Usos Múltiplos (BUMs); organização, fundação e legalização de associações de moradores dos reassentamentos; desenvolvimento de ações de fortalecimento das associações; desenvolvimento de ações de interfaces com os demais Planos, Programas e Projetos da UHE Belo Monte; apoio aos projetos sociais desenvolvidos pelas associações nos reassentamentos; execução de atividades socioculturais; além do planejamento de ações de geração de renda para as famílias dos cinco reassentamentos como, por exemplo, a implementação de hortas nos quintais para alimentação e comercialização da produção excedente.

Considerando que esse conjunto de atividades é dinâmico e sequencial, no âmbito de um processo de planejamento e execução, a parte dessas ações ainda se encontra em desenvolvimento e serão devidamente apresentadas no item de Resultados Consolidados, conforme apresentado no quadro a seguir **Quadro 4.4.4 – 1**

Quadro 4.4.4 – 1 – Quadro Síntese das Atividades Desenvolvidas em 2017

PRODUTO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	QUANTITATIVOS
Ações de fortalecimento das associações	Reuniões	Realizar reuniões para acompanhamento da gestão das associações, com o objetivo de manter um processo de capacitação continuada dos dirigentes para a gestão adequada das associações e dos barracões.	21 reuniões
	Entrega dos Termos de Doação dos BUMs Jatobá, São Joaquim, Casa Nova e Água Azul	Entregar legalmente os barracões para as associações	1 evento
	Assembleia Extraordinária	Realizar Assembleias Gerais Extraordinárias para: <ul style="list-style-type: none"> • Prestação de contas dos órgãos de administração acompanhada do parecer do conselho fiscal; • Apresentação de Relatório de gestão, • Demonstrativo de sobras ou perdas no caixa da associação; • Substituição parcial das Diretorias Executivas; • Eleição de Conselho Fiscal; e • Adequação de Estatuto das associações. 	4 Assembleias (Bairros Jatobá, São Joaquim, Casa Nova e Água Azul)
	Curso para capacitação em Associativismo e Cooperativismo	Preparar as associações para a gestão e administração sustentável das associações.	1 curso, Carga Horária – 80H
	Ações e Projetos	Fomentar as iniciativas apresentadas pela comunidade. Apoio técnico e financeiro, com repasse de verba para aquisição de materiais, instrumentos e pagamento de instrutores, para o desenvolvimento das ações e projetos socioculturais.	3 Projetos 4 Festas (3 Juninas e 1 - Dia das Mães)
Atividades Socioculturais	Aulas de Capoeira, e Ginástica/Treinamento Funcional	Promover momentos de lazer, cultura e integração entre crianças, jovens e adultos moradores dos reassentamentos. Visam, também, fomentar o sentido de comunidade e estimular o convívio, a cooperação, o respeito mútuo e a disciplina entre os moradores.	Aulas semanais nos 5 reassentamentos
	Homenagem ao Dia das Mães	Promover a integração da família com as atividades do projeto.	5 eventos
	Homenagem ao Dia dos Pais	Promover a integração da família com as atividades do projeto.	5 eventos
	Batizado de Capoeira	Realizar a 1ª graduação de Capoeira aos alunos integrantes das atividades Socioculturais.	1 evento

PRODUTO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	QUANTITATIVOS
Ações de Fomento à Geração de Renda	Acompanhamento das hortas e viveiros	Realizar o acompanhamento e monitoramento dos canteiros de hortaliças e viveiros de mudas arbóreas nos bairros Jatobá, São Joaquim, Água Azul, Casa Nova e Laranjeiras.	Acompanhamento Mensal
	Melhorias na Infraestrutura dos Barracões de Usos Múltiplos	Reestruturar os barracões para receberem a implantação de projetos de geração de renda como construção de viveiros – UDAMAS e outros.	Acompanhamento Mensal
	Implantação de Unidade Demonstrativa de Aprendizagem em Manejo Ambiental (UDAMAS)	Formar monitores ambientais, visando a sensibilização para a conservação dos recursos naturais, bem como contribuir para apropriação do espaço pela comunidade.	Acompanhamento Mensal
Apoio aos projetos sociais desenvolvidos pelas associações	Projetos: “Kickboxing da Paz” – São Joaquim; Os Guardiões do Jiu-Jitsu – Laranjeiras e O Ritmo do Jatobá	Contribuir para a formação social dos jovens participantes dos projetos, nos RUCs.	Acompanhamento Mensal
Atividades de interfaces com os demais Planos, Programas e Projetos da UHE Belo Monte	Reuniões	Otimizar as atividades, unificar e desenvolver as ações afins nos Reassentamentos Urbanos entre os Planos, Programas e Projetos da UHE Belo Monte	22 reuniões
Ações com os Pescadores	Ações Emergenciais	Implantar a primeira fase do Plano de Atendimento ao Pescador que se constituiu no Planejamento Participativo das Ações de Assistência Técnica, Social e Ambiental para os Pescadores, contribuindo ainda para a constituição da cooperativa/associação.	18 reuniões de Planejamento e de Devolutiva
Avaliação e Monitoramento	Seminário	Avaliar as principais ações desenvolvidas por meio de dois procedimentos: a) Trabalho em grupo para avaliação coletiva do andamento das ações, para Apresentação/Debate dos Resultados em Plenária;	1 evento

PRODUTO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	QUANTITATIVOS
		<p>b) Preenchimento de questionário individual para avaliação quantitativa do andamento das ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2017, conforme descrição abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de fortalecimento das associações; • Capacitação em Associativismo e Cooperativismo; • Apoio às ações e projetos socioculturais desenvolvidos pelas associações; • Ações Socioculturais - desenvolvimento de aulas de Capoeira e Treinamento Funcional; • Apoio na adequação da Infraestrutura do BUM - Projetos de Geração de Renda 	

4.4.4.2 RESULTADOS CONSOLIDADOS

Os resultados alcançados no período consistiram nas ações de reparação utilizando eixos estruturantes, os espaços propiciados pela instalação dos Barracões de Usos Múltiplos nos reassentamentos para a reconstituição dos modos de vida das famílias, sob novas bases, nas áreas social, cultural, ambiental, econômica e institucional, por meio da realização das ações de:

- a) Fortalecimento das Associações – reuniões periódicas com o GT (Grupo de Trabalho) das associações, e apoio às atividades desenvolvidas pelas associações;
- b) Fomento à Geração de Renda - acompanhamento técnico às hortas e viveiros dos RUCs, apoio às adequações na infraestrutura dos cinco barracões e aos projetos desenvolvidos pelas associações, instalação da Unidade Demonstrativa de Aprendizagem em Manejo Ambiental (UDAMA) no Bairro São Joaquim;
- c) Continuidade das Atividades Socioculturais;
- d) Realização de atividades de interfaces com os demais Planos, Programas e Projetos da UHE Belo Monte;
- e) Avaliação e Monitoramento do Projeto; e
- f) Ações com os Pescadores dos RUCs e demais localidades.

4.4.4.2.1 FORTALECIMENTO DAS ASSOCIAÇÕES

As ações de fortalecimento das associações objetivam contribuir para a sustentabilidade e o próprio funcionamento das associações nos reassentamentos, bem como habilitá-las para a gestão de patrimônio, gestão de equipamentos, para deliberar sobre os aspectos sociais, ambientais, de infraestrutura, culturais, geração de renda, legais e institucionais de uma organização.

A capacitação do corpo diretivo das associações e demais associados interessados é realizada por meio de um processo participativo, que envolve desde a mobilização até a avaliação das atividades desenvolvidas num processo cíclico e contínuo.

Assim, tiveram continuidade as reuniões mensais com o GT das Associações. Nessas reuniões ordinárias, normalmente, participam cerca de quatro/cinco representantes de cada associação para discussões sobre encaminhamentos comuns aos bairros, barracões e projetos em andamento e sobre atividades futuras das associações. Especialmente no período, discutiu-se um Plano Estratégico de Fortalecimento das Associações.

Além das atividades no âmbito do GT das Associações, tiveram continuidade, também, reuniões específicas com cada associação, de acordo com as necessidades de cada uma. Essas reuniões, com pautas específicas, podem resultar em mais de um encontro por mês, para tratar da gestão, planejamento e administração de cada associação, além dos assuntos dos bairros, como por exemplo: preparação de Assembleias, elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e prestação de contas; problemas de infraestrutura, etc.



Figura 4.4.4 - 1 – Reunião do GT das Associações – Discussão de Plano Estratégico para Fortalecimento – 18/01/2018



Figura 4.4.4 - 2 – Reunião GT das Associações – 31/01/2018



Figura 4.4.4 - 3 – Reunião da Associação de Moradores do Bairro Água Azul com apoio do Projeto de Reparação – 24/03/2018



Figura 4.4.4 - 4 – Reunião com dirigentes da Associação das Famílias Moradoras do Bairro Jatobá – Planejamento – 20/04/2018

No período foi realizado um ciclo de reuniões com os moradores nos cinco reassentamentos, com o objetivo de apresentar as ações em andamento do Projeto de Reparação e as ações desenvolvidas pelas associações, bem como sensibilizar os moradores para a importância de se filiarem e se envolverem nas ações da associação e do Projeto de Reparação, além de apresentar a proposta de atividades previstas para o ano de 2018.

No decorrer do período de 13 a 20 de fevereiro, realizou-se a mobilização dos moradores envolvidos nas ações (sócios, participantes dos projetos e/ou responsáveis, no caso de menor de idade). Os demais moradores foram convidados via *spot* veiculado em carro-som e megafone antes de cada reunião.

As reuniões foram realizadas nos dias 15/02 - Bairro Casa Nova, 16/02 – Bairro Água Azul, 17/02 – Bairro São Joaquim, 19/02 – Bairro Laranjeiras e 20/02 – Bairro Jatobá. Participaram das reuniões um total de 358 moradores dos cinco reassentamentos. Todas as reuniões seguiram uma programação de conteúdo, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 4.4.4 – 2 – Programação do Ciclo de Reuniões nos Bairros de Reassentamento:

ATIVIDADE	OBJETIVO	METODOLOGIA
Abertura	Dar as boas-vindas aos presentes	Fala da Coordenadora Geral do Projeto
Retrospectiva do Trabalho desenvolvido pelo Projeto de Reparação	Apresentar um breve histórico das atividades concluídas e das ações em andamento	Apresentação em Power Point
Apresentação do Corpo Diretivo e Conselheiros Fiscais da associação	Apresentar os representantes das associações para os demais moradores e sensibilizá-los da importância do envolvimento de todos.	Os representantes do Corpo Diretivo das associações foram chamados à frente para se apresentarem e falarem da gestão da associação
Apresentação das Atividades Socioculturais	Apresentar para a comunidade as atividades socioculturais em desenvolvimento e o responsável em cada bairro, além de disponibilizar novas vagas aos interessados.	Fazer a apresentação das Atividades Socioculturais, de acordo com a atividade de cada bairro e dos Professores
Apresentação Sociocultural	Proporcionar e divulgar as atividades em andamento por meio de apresentação.	Capoeira, Maculelê e Fanfarra
Alinhamento das próximas atividades	Apresentar e discutir com a comunidade a proposta de atividades Futuras, especialmente a implantação dos Projetos de Geração de Renda: UDAMAS, Mini Fábrica de Polpa de Açaí, Mini Fábrica de Produtos de Limpeza e Mini Fábrica de Produtos de Higiene e Velas Aromáticas.	Apresentação em Power Point
Encerramento	Fazer o encerramento da reunião	Fala da Coordenação.

A seguir apresenta-se o registro fotográfico das reuniões.



Figura 4.4.4 - 5 – Reunião Casa Nova – Lista de Presença – 15/02/2018



Figura 4.4.4 - 6 – Reunião Casa Nova – Abertura da reunião – 15/02/2018



Figura 4.4.4 - 7 – Reunião Água Azul – Abertura da Reunião – 16/02/2018



Figura 4.4.4 - 8 – Reunião Água Azul – Apresentação da Associação de Moradores do Bairro – 16/02/2018



Figura 4.4.4 - 9 – Reunião São Joaquim – Apresentação da Associação de Moradores do Bairro – 17/02/2018



Figura 4.4.4 - 10 – Reunião São Joaquim – Apresentação sociocultural: Maculelê e Capoeira – 17/02/2018



Figura 4.4.4 - 11 – Reunião Laranjeiras – Apresentação da Proposta dos Projetos de Geração-de-Renda – 19/02/2018



Figura 4.4.4 - 12 – Reunião Laranjeiras – Alinhamento da Proposta dos Projetos de Geração-de-Renda – 19/02/2018



Figura 4.4.4 - 13 – Reunião Jatobá – Apresentação do Projeto “O Ritmo do Jatobá” – 20/02/2018



Figura 4.4.4 - 14 – Reunião Jatobá – Encerramento – 20/02/2018

Especificamente nos RUCs Casa Nova e Água Azul, as reuniões tiveram, também, o objetivo de dar apoio para a realização de Assembleia Geral Extraordinária.

No RUC Casa Nova a Assembleia foi realizada em decorrência de entendimentos com a antiga diretoria da Associação que, reconhecendo dificuldades em dar prosseguimento à gestão, por conta de divergências de posições entre os dirigentes, recorreu à equipe técnica do Projeto para intermediação desse processo. Durante o ano de 2017, a Associação enfrentou dificuldades de gestão por conta de divergências internas entre os membros da diretoria. O Projeto de Reparação, atuando como facilitador na mediação desse conflito interno, ao final do ano de 2017, discutiu o assunto com os dirigentes na busca de encaminhamentos para a superação das dificuldades. O caminho encontrado foi a reorganização da diretoria, que deveria passar por nova eleição em Assembleia Geral dos sócios. Para que essa assembleia ocorresse em um ambiente favorável ao entendimento, todos os atuais membros da diretoria solicitaram seu desligamento da atual gestão. Essa atitude foi compreendida como uma contribuição de cada parte para facilitar a convergência de posições e para que a

formação de uma nova diretoria ocorresse em um ambiente de colaboração. A assembleia se deu observando a seguinte pauta:

I - Apresentação de novos sócios para composição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;

II - Eleição da Diretoria Executiva;

III- Eleição do Conselho Fiscal;

IV - Prestação de contas dos órgãos de administração: a) Relatório de gestão, b) Balanço, c) Demonstrativo de sobras ou perdas no caixa da Associação.

Em razão de dissolução da diretoria anterior, e com autorização dos sócios presentes, a assembleia foi presidida por um técnico do Projeto e pela Coordenadora do Projeto Reparação, e foi secretariada por Maria Cleuzinete Pereira. Lido o edital de convocação da Assembleia Geral Extraordinária, seguindo a pauta, apresentaram-se 5 (cinco) moradores que, colocado em votação, foram aprovados por unanimidade para compor o quadro de sócios. Posteriormente, realizou-se a votação para a nova Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e suplentes que também foram aprovados por unanimidade.

Após a composição do corpo diretivo da Associação, apresentou-se o Relatório de Gestão dos órgãos de administração, o Balanço e o Demonstrativo de sobras ou perdas no caixa da Associação. Com a aprovação do relatório de gestão e da prestação de contas, nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a Assembleia.

A seguir apresenta-se o registro fotográfico.



Figura 4.4.4 - 15 - Assembleia Extraordinária da Associação de Moradores do Bairro Casa Nova 21/02/2018



Figura 4.4.4 - 16 - Assembleia Extraordinária da Associação de Moradores do Bairro Casa Nova 21/02/2018

Realizou-se, também, no período, o apoio e acompanhamento da Assembleia Geral Extraordinária da Associação de Moradores do Bairro Água Azul - AMBAA. Essa

assembleia teve início com a presença de 13 (treze) sócios, observando a seguinte pauta:

I - Prestação de contas dos órgãos de administração (ano de 2017): a) Relatório de gestão; b) Balanço; c) Demonstrativo de sobras ou perdas;

II – Projeto de Segurança para o BUM: a) Construção de muro para proteger a área construída; b) Instalação de sistema de Alarmes e Câmeras;

III – Consulta sobre edificações de Igrejas no RUC Água Azul.

Por solicitação do Presidente da Associação, um técnico do Projeto de Reparação fez a apresentação e presidiu a Assembleia. Foram apresentadas as principais realizações da Associação no ano de 2017, quais sejam:

- i. Atividades Formais e de Organização: Realização de AGE em 04/11/2017 para apresentação do Relatório de Gestão de 2016, recomposição do quadro de dirigentes, eleição do conselho fiscal e adequação do estatuto da Associação;
- ii. Representação do Bairro: Reuniões com o Poder Público e Norte Energia, - Grupo de Trabalho dos RUCs (GT dos RUCs);
- iii. Parcerias com o Projeto de Reparação e outras associações: - Aulas de Capoeira e Ginástica Funcional, Aulas de Violão para Crianças e Adolescentes Aulas de Percussão para Crianças e Adolescentes (Fanfarra) - Capacitações/ hortas e viveiros de mudas;
- iv. Eventos Realizados: Festa do dia das crianças (outubro 2017), Festa Junina (julho 2017), Festa do Dia dos Pais (agosto 2017), Confraternização de Final de Ano;
- v. Principais conquistas: A organização da AMBAA e sua atuação como representação do Bairro, possibilitou o recebimento do Barracão de Usos Múltiplos (BUM), em termo de doação para a Associação (Jan/2017). Possibilitou a representação do Bairro junto às diversas instituições privadas e públicas. Permitiu, também, o acesso ao Fundo Financeiro para implantação e consolidação da Associação e manutenção do BUM.

Em seguida, foi feita a apresentação das contas da Associação e do projeto de Segurança para o Barracão incluindo a construção de um muro para proteção e de um sistema de câmeras de segurança e sensores de movimento.

As contas foram aprovadas pela maioria dos sócios presentes à Assembleia. Após a aprovação do relatório de gestão e da aprovação das contas deu-se a discussão sobre às solicitações dos líderes religiosos que pleiteiam terrenos no RUC Água Azul para edificação de suas igrejas. Essa parte da pauta foi conduzida pela Presidência da Associação. A maioria dos sócios presentes manifestaram-se favoravelmente à doação

desses terrenos, no entanto, houve diversas intervenções que criaram uma condição para o parecer favorável da Associação: como os terrenos a serem doados não são especificados, a emissão de parecer favorável ficaria condicionada a uma reivindicação da AMBAA à Norte Energia no sentido de “reservar” alguns terrenos, em locais estratégicos do Bairro, para que no futuro houvesse espaço para instalação de possíveis equipamentos sociais, como por exemplo, posto de saúde, posto policial, creche, etc.



Figura 4.4.4 - 17 – Assembleia Geral de Sócios da Associação de Moradores do Bairro Água Azul – 14/04/2018



Figura 4.4.4 - 18 – Assembleia Geral de Sócios da Associação de Moradores do Bairro Água Azul – 14/04/2018

Com o objetivo de empoderar as associações, o Projeto fomenta as iniciativas apresentadas pela comunidade. Assim, no período, realizou-se o apoio técnico e financeiro, com repasse de verba para aquisição de materiais, instrumentos e pagamento de instrutores, para o desenvolvimento das seguintes ações e projetos socioculturais:

- Projeto “Os Guardiões do Jiu-Jitsu - Laranjeiras”

O Projeto “Os Guardiões do Jiu-Jitsu - Laranjeiras”, é uma proposta da Associação de Moradores do Bairro Laranjeiras (AMBL) desenvolvida em parceria com o Projeto de Reparação, o qual teve como objetivo atender crianças, jovens e adolescentes moradores do bairro, com aulas duas vezes na semana para uma média de 25 crianças.



Figura 4.4.4 - 19 – Projeto Social “Os Guardiões do Jiu-Jitsu no Laranjeiras” – 13/03/2018



Figura 4.4.4 - 20 – Projeto Social “Os Guardiões do Jiu-Jitsu no Laranjeiras” – 20/03/2018

- Projeto “O Ritmo do Jatobá”

O projeto atendeu crianças, adolescentes e jovens moradores do Bairro Jatobá com os objetivos de fortalecer o vínculo comunitário, sensibilizar para a criatividade e estimular a coordenação motora. As aulas de percussão atenderam 22 crianças e adolescentes moradoras do bairro.



Figura 4.4.4 - 21 – Projeto Social “O Ritmo do Jatobá” – 14/05/2018



Figura 4.4.4 - 22 – Projeto Social “O Ritmo do Jatobá” – 20/06/2018

- Projeto “Kickboxing da Paz”

No bairro São Joaquim desenvolveu-se o Projeto “Kickboxing da Paz” com atendimento de 40 pessoas entre jovens, adolescentes e adultos, moradores do bairro. O Projeto de Reparação apoiou o Projeto de iniciativa da Associação com repasse de recursos e acompanhamento.



Figura 4.4.4 - 23 – Projeto Social Projeto “Kickboxing da Paz” Adultos e Jovens – São Joaquim - 04/04/2018



Figura 4.4.4 - 24 – Projeto Social Projeto “Kickboxing da Paz” Crianças – São Joaquim - 10/04/2018

4.4.4.2.2 ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Além do apoio ao desenvolvimento das atividades descritas acima, foram ministradas aulas de Capoeira e de Ginástica/Treinamento Funcional desenvolvidas de forma dinâmica e adaptada a cada modalidade, levando em consideração as faixas etárias e condições físicas de cada um/grupo, estimulando o prazer da prática de atividades físicas, culturais e sociais, visando promover uma geração mais integrada, com menos problemas de saúde e mais sensibilizados quanto à importância da prática de esportes e lazer. Foram desenvolvidas também atividades educativas por meio de diálogos com temas relacionados a realidade sociocultural da comunidade.

No decorrer do período que compreende este relatório, as aulas tiveram continuidade nos bairros Jatobá, São Joaquim, Casa Nova, Laranjeiras e Água Azul, envolvendo entre 25 a 40 participantes, em cada reassentamento.



Figura 4.4.4 - 25 – Aula de Capoeira – Água Azul – 12/04/2018



Figura 4.4.4 - 26 – Aula de Capoeira – Casa Nova – 13/04/2018



Figura 4.4.4 - 27 – Aula de Capoeira – Jatobá – 16/04/2018



Figura 4.4.4 - 28 – Aula de Capoeira – São Joaquim – 17/04/2018



Figura 4.4.4 - 29 – Aula de Ginástica e Treinamento Funcional – Casa Nova – 02/05/2018



Figura 4.4.4 - 30 – Aula de Ginástica e Treinamento Funcional – Jatobá – 03/05/2018



Figura 4.4.4 - 31 – Aula de Ginástica e Treinamento Funcional – Laranjeiras – 07/06/2018



Figura 4.4.4 - 32 – Aula de Ginástica e Treinamento Funcional – São Joaquim – 09/06/2018

4.4.4.2.3 FOMENTO À GERAÇÃO DE RENDA

As ações de fomento à geração de renda visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias remanejadas, considerando o fortalecimento das associações, envolvimento das famílias associadas e a inserção/consolidação dos reassentamentos na vida política e administrativa do município de Altamira.

A infraestrutura dos barracões foi melhorada e readequada visando à preparação para o recebimento dos projetos de geração de renda que serão implantados e para atendimento das associações.

Conforme planejamento com o corpo diretivo das associações, realizado e apresentado em relatório anterior, as atividades foram desenvolvidas de forma participativa e com o envolvimento das associações e dos moradores. Os recursos materiais foram doados pelo Projeto de Reparação e a mão de obra tem sido contratada pelas associações com recursos de um “Fundo”, provido pelo Projeto de Reparação e, quando possível, em forma de mutirão com os comunitários. As melhorias dos BUMs Água Azul, Casa Nova, Jatobá e São Joaquim foram concluídas. A UDAMA - Projeto de Unidade Demonstrativa de Aprendizagem em Manejo em Ambiental do Reassentamento São Joaquim foi concluída. Estuda-se a viabilidade de utilização dos terrenos contíguos ao Barracão para a construção de sede para a associação e da UDAMA nos demais reassentamentos.

No período, também, tiveram continuidade as atividades de acompanhamento técnico na produção de hortaliças e viveiros dos cinco reassentamentos, com uma proposta reformulada para fomentar o cultivo de hortaliças por meio do Projeto “Horta nos Quintais”.

A sustentabilidade dessa atividade está ligada aos modos de vida das famílias nas comunidades de origem, bem como aos hábitos de consumo, mobilidade, estrutura física, entre outros. A alimentação saudável também se inclui entre as ações para uma vida mais sustentável.

Neste sentido, o projeto objetiva implementar ações, com as famílias dos Reassentamentos Urbanos, de capacitação e acompanhamento técnico em plantio, construção de canteiros de produção de hortaliças, manejo da produção, entre outras, garantindo a formação de multiplicadores e a expansão das hortas para outras residências.

Assim, no período, realizou-se a vistoria e início do cultivo nos quintais das famílias que manifestaram interesse durante as reuniões ocorridas nos cinco reassentamentos no período de 15 a 20 de fevereiro de 2018.

Realizou-se, também, mutirões para coleta e distribuição de insumos nos cinco reassentamentos, além de apoio técnico e financeiro para a construção de estufas, para a reestruturação e melhoria dos canteiros e conseqüentemente da produção de hortaliças.

A seguir apresenta-se o registro fotográfico das atividades.



Figura 4.4.4 - 33 – Vistoria nas Hortas – Bairro Laranjeiras - 05/03/2018



Figura 4.4.4 - 34 – Vistoria EMEF Rui Barbosa – Bairro Laranjeiras - 05/03/2018



Figura 4.4.4 - 35 – Vistoria nas Hortas – Bairro Casa Nova - 09/04/2018



Figura 4.4.4 - 36 – Vistoria nas Hortas – Bairro Jatobá - 12/04/2018



Figura 4.4.4 - 37 – Vistoria local para implantação de horta – São Joaquim - 22/05/2018



Figura 4.4.4 - 38 – Vistoria – São Joaquim - 23/05/2018

A implantação de Mini Fábricas nos RUCs visa fomentar a geração de renda nos bairros de reassentamento e a sustentabilidade das associações, bem como dos barracões.

A proposta de implantação desses projetos de geração de renda foi rediscutida em linhas gerais em reunião do GT das Associações em fevereiro de 2018 e posteriormente no ciclo de reuniões realizadas entre os dias 15 e 20 de fevereiro em cada um dos RUCs. A proposta incluiu as Mini Fábricas de Polpa de Açaí, sabão com óleo reciclado, produtos de limpeza, vassouras com uso de garrafas *pet* e velas perfumadas.

Com base nos resultados dessas reuniões, a equipe técnica do Projeto de Reparação está desenvolvendo estudos para definir os melhores locais de implantação desses projetos específicos a serem implantados em cada reassentamento, as contrapartidas das associações na implantação e o cronograma de acordo com a receptividade, o nível de organização e de comprometimento de cada associação para o desenvolvimento das ações.

A implantação das UDAMAs nas áreas externas dos barracões tem como objetivo principal formar monitores ambientais, visando a sensibilização para a conservação dos recursos naturais, bem como contribuir para apropriação do espaço, pela comunidade.

Conforme planejamento, a primeira UDAMA teve sua construção iniciada em outubro na área externa do BUM São Joaquim e foi concluída no período, mediante a sequência de instalação da infraestrutura apresentada a seguir:



Figura 4.4.4 - 39 - Construção dos canteiros - UDAMA - São Joaquim - 18/01/2018



Figura 4.4.4 - 40 - Estrutura da Estufa - São Joaquim - 23/02/2018



Figura 4.4.4 - 41 – Construção do Viveiro – São Joaquim - 20/03/2018



Figura 4.4.4 - 42 – Calagem e Adubação – São Joaquim - 20/03/2018



Figura 4.4.4 - 43 – Chapiscagem dos Canteiros – São Joaquim - 29/03/2018



Figura 4.4.4 - 44 – Instalação do filme agrícola da estufa – UDAMA – São Joaquim – 19/04/2018



Figura 4.4.4 - 45 – Finalização da Cobertura do viveiro e da instalação da porta – São Joaquim – 04/05/2018



Figura 4.4.4 - 46 – Teste do sistema de irrigação do viveiro de mudas – São Joaquim – 24/05/2018

Destaca-se no período a realização do evento de Lançamento do Projeto UDAMA São Joaquim, por meio do desenvolvimento das seguintes atividades:

a) Planejamento Participativo com a AMBSJ

No dia 02 de maio realizou-se reunião com o Presidente e Tesoureiro da Associação dos Moradores do Bairro São Joaquim - AMBSJ para alinhamento das ações do evento de Lançamento do Projeto UDAMA, programado para o dia 11 de maio.

Após apresentação da proposta e atividades a serem executadas, ficou definido:

- Realizar reunião com o Conselho Tutelar. A Associação assumiu o compromisso de agendar;
- A Associação coube fazer os convites para os demais integrantes, corpo diretivo, conselheiros fiscais e sócios;
- A mobilização dos demais públicos (produtores, demais associações e institucional) coube aos técnicos do Projeto, bem como a organização do Barracão e da programação;
- Coube à Associação realizar a limpeza do Barracão, enquanto que a limpeza da UDAMA e finalização das obras de infraestrutura foi realizada em atividade conjunta com técnicos do Projeto.

b) Reunião com o Conselho Tutelar

No dia 03 de maio realizou-se reunião com representante do Conselho Tutelar, membros da Associação e equipe do Projeto de Reparação, para consolidar parceria com este Conselho Tutelar e alinhar as informações fundamentadas no Estatuto da Criança e do Adolescente - "ECA" para desenvolver o trabalho com as crianças moradoras do Bairro São Joaquim. A pauta de discussão foi:

- Apresentação do Projeto de Reparação Urbana – Ações em Andamento;
- Apresentação da UDAMA – São Joaquim;
- Fazer parceria com o Conselho Tutelar;
- Alinhar as informações legais para com o trabalho que será desenvolvido com as crianças;
- Convidar o Conselho Tutelar para participar do Lançamento do Projeto no Bairro São Joaquim, no dia 11/05/2018.

As ações em andamento pelo Projeto de Reparação foram apresentadas por um técnico do Projeto que destacou a parceria e as ações em desenvolvimento com a Associação do Bairro São Joaquim, assim como a proposta do Projeto da UDAMA.

A representante do Conselho Tutelar manifestou satisfação com a proposta apresentada, ressaltando a importância dessas ações, que retiram as crianças e adolescentes das ruas e lhes proporcionam mais aprendizagem e oportunidades.

Quanto a questão legal, a Conselheira reforçou que projetos com este formato, com a proposta de atender crianças e adolescentes no contra turno escolar, são garantidos por lei. Solicitou atenção para que o atendimento seja destinado principalmente ao público que não esteja sendo atendido pelos projetos já ofertados pelo município, para que, dessa forma, a oportunidade possa ser estendida a um maior número de crianças. Reforçou ainda, a disposição em acompanhar o andamento das ações e assegurou a sua participação no evento de lançamento.



Figura 4.4.4 – 47 – Reunião Conselho Tutelar – 03/05/18

c) Reunião com os Pais dos Monitores e Inscrição no Projeto

No dia 08 de maio, realizou-se uma reunião com os pais dos integrantes dos Projetos Socioculturais desenvolvidos e/ou apoiados pelo Projeto de Reparação, moradores do Bairro São Joaquim e Associação, para apresentar o Projeto e realizar as inscrições dos interessados.

Na discussão promovida, os técnicos do projeto apresentaram a proposta de atividades, os critérios, os trabalhos com os monitores, os direitos e deveres dos pais e das crianças que integrarão o Projeto.

Após sanar as dúvidas, foram realizadas as inscrições dos interessados que, neste primeiro momento, totalizaram 20 inscrições, relativas aos 16 pais presentes na reunião.

As inscrições continuaram abertas até completar 30 inscritos, número previsto para o atendimento inicial do Projeto. Como o número de interessados superou o limite de vagas, foi criada uma lista de espera para novas inclusões, no futuro.



Figura 4.4.4 - 48 – Reunião com os Pais dos Monitores e Inscrição – 08/05/2018



Figura 4.4.4 - 49 – Reunião com os Pais dos Monitores e Inscrição – 08/05/2018

d) Oficina de Planejamento das Ações Futuras com a Embrapa

Em 10 de maio realizou-se uma Oficina para planejamento das atividades produtivas. Participaram técnicos do Projeto de Reparação e da Embrapa, representantes da Associação e um aluno da UFPA (Universidade Federal do Pará). A oficina foi ministrada por um especialista da Embrapa.

Os principais temas abordados foram: técnicas de produção orgânica, opções de biofertilizantes naturais e espécies de hortaliças, frutíferas, ornamentais e paisagísticas indicadas para a região, as quais serão cultivadas na UDAMA.

Além da abordagem técnica e do planejamento, o especialista da Embrapa sugeriu algumas estratégias para incrementar o envolvimento comunitário nas ações.



Figura 4.4.4 - 50 – Oficina e Planejamento das ações futuras com a Embrapa – 10/05/2018



Figura 4.4.4 - 51 – Oficina e Planejamento das ações futuras com a Embrapa – 10/05/2018

e) Evento de Lançamento do Projeto

Previamente ao evento, realizou-se a mobilização por meio de convite entregue “porta a porta” aos moradores produtores dos cinco reassentamentos e entrega de convite-ofício às instituições públicas e privadas afins, protocolados no dia 10 de maio para 17 instituições.

O evento de lançamento da UDAMA foi realizado no dia 11 de maio, estiveram presentes moradores do bairro, produtores de hortaliças dos cinco reassentamentos, representantes da AMBSJ, representantes da Casa de Governo, UFPA, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), EMBRAPA, SEMAT (Secretaria Municipal da Gestão do Meio Ambiente e Turismo), SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e Norte Energia.

As atividades ocorreram no período matutino e tiveram início com a abertura realizada pela Coordenadora do Projeto de Reparação, que deu as boas-vindas aos presentes e realizou a composição da mesa de honra, constituída por um representante de cada instituição presente. Todos se reportaram ao Projeto com satisfação e predisposição para dar o apoio necessário.

Após as falas, a Coordenadora retomou a pauta, fazendo uma explanação sobre o processo de construção da UDAMA e sobre as atividades previstas, além da apresentação dos monitores (crianças) inscritos para o turno matutino. Realizou-se, também, uma apresentação de Capoeira para os convidados, que posteriormente visitaram as estruturas físicas da unidade.



Figura 4.4.4 - 52 – Lançamento do Projeto – UDAMA São Joaquim – Abertura – 11/05/2018



Figura 4.4.4 - 53 – Lançamento do Projeto – UDAMA São Joaquim – Composição da Mesa de Honra – 11/05/2018



Figura 4.4.4 - 54 – Lançamento do Projeto – UDAMA São Joaquim – Fala do Rep da NE – 11/05/2018



Figura 4.4.4 - 55– Lançamento do Projeto – UDAMA São Joaquim – Apresentação dos Monitores – 11/05/2018



Figura 4.4.4 - 56 – Lançamento do Projeto – UDAMA São Joaquim – Apresentação de Capoeira – 11/05/2018



Figura 4.4.4 - 57– Lançamento do Projeto – UDAMA São Joaquim – Visita ao espaço físico – 11/05/2018

f) 1ª Oficina na UDAMA – “Noções Básicas de Horticultura Urbana, Produção de Mudas e Paisagismo”

Após o encerramento do evento de lançamento da UDAMA São Joaquim, iniciou-se a Oficina “Noções Básicas de Horticultura Urbana, Produção de Mudas e Paisagismo” destinada aos produtores/moradores dos RUCs, inseridos no Projeto Horta nos Quintais, e para os monitores e equipe técnica. A oficina foi ministrada por especialista da Embrapa.

A oficina teve início com uma abordagem teórica sobre a importância e qualidade da produção orgânica, com enfoque na adubação e controle de pragas utilizando produtos naturais e de fácil acesso. Na ocasião, foram apresentadas sugestões de biofertilizantes naturais, seus benefícios nutricionais e os seus efeitos nas plantas e no solo. Foi, ainda, apresentada uma sugestão de composteira caseira e o seu manejo.

Após a parte teórica, teve início a atividade prática, na qual foram produzidos dois tipos de biofertilizantes, utilizando-se casca de ovo e vinagre e outro tipo com o uso de peixes. Demonstrou-se a organização de pilhas de compostos orgânicos para compostagem.

A seguir apresenta-se o registro fotográfico da atividade.



Figura 4.4.4 - 58 – Oficina “Noções Básicas de Horticultura Urbana, Produção de Mudas e Paisagismo” – Teoria - 11/05/2018



Figura 4.4.4 - 59 – Oficina “Noções Básicas de Horticultura Urbana, Produção de Mudas e Paisagismo” – Composteira Doméstica - 11/05/2018



Figura 4.4.4 - 60 – Oficina “Noções Básicas de Horticultura Urbana, Produção de Mudas e Paisagismo” – Produção de Biofertilizante - 11/05/2018



Figura 4.4.4 - 61 – Oficina “Noções Básicas de Horticultura Urbana, Produção de Mudas e Paisagismo” – Produção de Biofertilizante - 11/05/2018



Figura 4.4.4 - 62 – Oficina “Noções Básicas de Horticultura Urbana, Produção de Mudas e Paisagismo” – Produção de Biofertilizante - 11/05/2018



Figura 4.4.4 - 63 – Oficina “Noções Básicas de Horticultura Urbana, Produção de Mudas e Paisagismo” – Capacitação em Plantio com os Monitores - 11/05/2018

No decorrer do ano de 2018 as reuniões periódicas de fortalecimento das Associações de Moradores dos RUCs tiveram continuidade, objetivando uma maior interação da Norte Energia, bem como o fortalecimento da interface com o Projeto de Educação Ambiental de Belo Monte (PBA 7.3).

Em 30 de outubro de 2018 foi realizada reunião com os Presidentes das Associações de Moradores dos RUCs e a Secretária de Integração Social de Altamira - SEMIS, Sra. Rute Nazaré Barros Nunes. Foram apresentadas as ações desenvolvidas pela Secretaria, pelas Associações e pela Norte Energia.

O objetivo da reunião foi identificar sinergia das ações para somar esforços no desenvolvimento dos projetos para melhoria de vida dos moradores dos RUCs.



Figura 4.4.4 - 64 – Reunião com as Associações dos RUC's e Secretaria da SEMIS – 30/10/2018



Figura 4.4.4 - 65 – Reunião com as Associações dos RUC's e Secretaria da SEMIS – 30/10/2018

Em 8 de novembro de 2018 os Presidentes das Associações de Moradores dos cinco Reassentamentos Urbanos Coletivos visitaram a Usina Belo Monte, ação realizada em

interface com a Superintendência de Relacionamento Institucional e reiterando o objetivo da Norte Energia de realizar a manutenção da interação com as associações.



Figura 4.4.4 - 66 – Presidentes das Associações dos RUC em Visita a Usina – 08/11/2018

Após a visita dos Presidentes das Associações nas instalações da UHE Belo Monte, recebemos o pedido de uma visita especial para os moradores do RUC Casa Nova, solicitação essa atendida e realizada no dia 19 de novembro de 2018.

4.4.4.2.4 INTERFACES ENTRE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DA UHE BELO MONTE

As ações de interfaces visam otimizar as atividades, unificar e desenvolver as ações afins entre os Planos, Programas e Projetos da UHE Belo Monte.

No período, essas atividades se concentraram nas Ações Emergenciais aos Pescadores, no âmbito do Plano de Assistência Técnica Social e Ambiental para Pescadores – ATES, especialmente nas ações desenvolvidas no Porto das Carroças com a disponibilização do serviço de atracação, embarque/desembarque e transporte das tralhas de pesca aos pescadores moradores dos RUCs, em atendimento à solicitação do IBAMA encaminhada no Parecer Técnico nº 02001.003622/2015-08, quanto ao atendimento do Projeto de Reparação a situação peculiar da parcela de pescadores afastados da orla do rio, em função de terem sido reassentados. Esta atividade teve início no mês de abril e está em andamento. Essas atividades e as demais ações de Transição com os pescadores, são apresentadas no 15º RC do Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável (13.3.5).

Por sua vez, as interfaces junto ao Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs, se consolidou com a inclusão nas Campanhas de Monitoramento e nas Pesquisas de Satisfação, realizadas pelo projeto 4.6.1, junto aos beneficiários de programas e projetos do PBA.

Conforme se verifica no Relatório Técnico - Resultados da Pesquisa de Satisfação dos Projetos do PBA 2018, desse referido projeto.

Destaca-se a interface realizada com o Programa de Educação Ambiental – 7.3, em que foram desenvolvidos os Diagnósticos Rápidos Participativos nos cinco reassentamentos urbanos.



Figura 4.4.4 - 67 – Transporte das tralhas de pesca - 17/04/2018 - 02/05/2018



Figura 4.4.4 - 68 – Registro da utilização do transporte de tralhas - 22/06/2018



Figura 4.4.4 - 69 – Diagnóstico Socioambiental Participativo – Abertura – Laranjeiras – 25/06/2018



Figura 4.4.4 - 70– Diagnóstico Socioambiental Participativo – Trabalho em Grupos– Jatobá – 26/06/2018



Figura 4.4.4 - 71 – Diagnóstico Socioambiental Participativo – Apresentação da proposta de atividades do dia – Casa Nova – 27/06/2018



Figura 4.4.4 - 72 – Diagnóstico Socioambiental Participativo – Abertura – Água Azul – 28/06/2018



Figura 4.4.4 - 73 – Diagnóstico Socioambiental Participativo – Apresentação da proposta de atividades do dia – RRC – 07/07/2018



Figura 4.4.4 - 74 – Diagnóstico Socioambiental Participativo – Apresentação Grupo 1 – RAR – 08/07/2018

No período de julho a dezembro de 2018, foram desenvolvidas diversas ações em parceria com as Associações de Moradores e em interface com o Programa de Educação Ambiental – item 7.3 do PBA, cujo detalhamento poderá ser observado no RC daquele projeto.

Dentre os encaminhamentos desta interface, e em razão de demanda dos Presidentes das Associações, a Norte Energia adquiriu roçadeiras e equipamentos de proteção individual para doação as Associações dos RUC's. Os equipamentos foram doados com o objetivo de incentivá-los para a roçagem dos taludes, evitando-se as queimadas, considerando a criticidade dessa prática e os riscos que podem trazer à comunidade.

Para planejamento das atividades foi realizada reunião no dia 13 de setembro de 2018, com as lideranças dos RUC's para definição de datas, locais e horários que viabilizassem o comparecimento e participação dos moradores e a forma de mobilização na comunidade.

Dentre os encaminhamentos, ficou alinhado que a devolutiva do DSP seria realizada em conjunto com o treinamento para uso das roçadeiras e EPI's a serem doados para as comunidades, bem como esclarecimentos quanto a conservação dos taludes. Nesta oportunidade, os presentes reiteraram parte das solicitações feitas nas oficinas temáticas, por isso foram apresentados alguns encaminhamentos propostos pela Norte Energia, dentro de seus limites de atuação.

As atividades de mobilização nos cinco RUCs foram realizadas em parceria com as associações e, também, por meio de divulgação em moto-som e redes sociais no período que antecedeu a realização das reuniões.

Na reunião de planejamento, realizada no Escritório da Norte Energia, participaram 13 (treze) pessoas.

Abaixo registro fotográfico da atividade mencionada.



Figura 4.4.4 - 75 – Reunião de Planejamento com as Associações dos RUC's – 13/09/2018



Figura 4.4.4 - 76 – Reunião de Planejamento com as Associações dos RUC's – 13/09/2018

Conforme planejado, o evento de doação e treinamento para uso das roçadeiras ocorreu em conjunto com as devolutivas do Diagnóstico Socioambiental e contou com a presença de lideranças locais e da comunidade em geral. Durante a atividade, foi apresentado o resultado consolidado das oficinas temáticas por RUC e aberto espaço para os participantes levantarem novas sugestões, não contempladas nas oficinas temáticas do DSP. Nesse primeiro momento, as comunidades não fizeram novos levantamentos, mas reiteraram as observações elencadas durante as oficinas do DSP.

Na sequência, os resultados foram apresentados para a comunidade, divididos em “Propostas de Educação Ambiental”, “Outros Encaminhamentos por Parte da Norte Energia” e “Encaminhamentos por Parte do Poder Público/Privado”, esclarecendo-se quanto aos limites de atuação do empreendedor e as responsabilidades dos órgãos públicos.

Em todos os reassentamentos urbanos, as sugestões de ações frente aos resultados obtidos no DSP foram validadas pelas comunidades.

Ao final, para os reassentamentos urbanos, definiu-se, em comum acordo, que as ações devem seguir quatro eixos principais, são eles: (i) Resíduos Sólidos; (ii) Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; (iii) Arborização e, (iv) Incentivo a Zeladoria dos Espaços Públicos.

Na ocasião foi realizado treinamento no uso das roçadeiras, ressaltando o uso dos EPIs para garantir e reforçar a segurança dos moradores na utilização do equipamento.

Abaixo registros fotográficos das atividades realizadas nos RUC's:



Figura 4.4.4 - 77 – RUC Laranjeiras – 20/09/2018



Figura 4.4.4 - 78 – RUC Casa Nova – 21/09/2018



Figura 4.4.4 - 79 – RUC Jatobá – 22/09/2018



Figura 4.4.4 - 80 – RUC Água Azul – 22/09/2018



Figura 4.4.4 - 81 – RUC São Joaquim – 27/09/2018



Figura 4.4.4 - 82 – RUC São Joaquim – 27/09/2018

No total, dos 08 eventos realizados participaram 137 pessoas, conforme quadro abaixo:

Quadro 4.4.4 – 3 – Agenda e Participantes das Reuniões Devolutivas

ATIVIDADE	LOCAL	DATA	HORÁRIO	PARTICIPANTES
Doação e treinamento no uso das roçadeiras.	RUC Laranjeiras	20/09/2018	18:30	33
	RUC Casa Nova	21/09/2018	18:30	31
Devolutiva do diagnóstico Socioambiental Participativo	RUC Jatobá	22/09/2018	08:00	37
	RUC Água Azul	22/09/2018	14:00	9
	RUC São Joaquim	27/09/2018	18:30	27
TOTAL				137

No âmbito das ações de interfaces com o Programa de Educação Ambiental, foi realizado um Concurso de Guirlandas com Material Reutilizável, de forma participativa com as Associações de Moradores dos RUC's.

O objetivo da atividade foi contribuir para o fortalecimento dos vínculos sociais, incentivar a reutilização de resíduos e, também, para a humanização do espaço frente às representatividades simbólicas praticadas no Natal.

Durante reunião realizada em 27 de novembro, os presidentes das associações dos RUC's manifestaram o desejo das comunidades em confeccionar uma guirlanda, por meio da técnica de reaproveitamento dos resíduos descartados nas residências. Dessa forma, o Projeto de Reparação Urbana incentivou a atividade realizando o concurso para definir as duas melhores guirlandas dos reassentamentos, enquanto a equipe técnica do PEA apoiou a ação por meio de orientação nas oficinas de confecção das guirlandas.

O concurso para escolha das melhores guirlandas se deu em um evento realizado no RUC Jatobá, em 19 de dezembro de 2018. Na oportunidade, além da exposição das guirlandas, as comunidades dos cinco RUC's puderam reunir-se para confraternizar e celebrar as conquistas do ano.

Ao todo foram confeccionadas quatro guirlandas reutilizando CD's recolhidos pelos próprios moradores. A atividade contou com um total de 86 pessoas.

A seguir são apresentados os registros fotográficos:



Figura 4.4.4 - 83 - Concurso de Guirlandas Natalinas – RUC Jatobá – 19/12/2018



Figura 4.4.4 - 84 - Concurso de Guirlandas Natalinas – RUC Jatobá – 19/12/2018

Esta ação contribuiu com o fortalecimento da Associação de Moradores junto à comunidade.

4.4.4.3 4.4.4-ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

A planilha de atendimento aos objetivos e metas é apresentada a seguir.

OBJETIVOS/METAS	STATUS
<p>Reconhecer as perdas imateriais sofridas e propiciar aos atingidos uma compensação material pelo que for perdido, contribuindo para a recomposição da integridade de seu modo de vida.</p>	<p>Em atendimento. De acordo com o cronograma do Projeto de Relocação da comunidade atingida, em especial, o Reassentamento Pedral, a Norte Energia reajustou o prazo de execução do Projeto até o primeiro trimestre de 2021.</p>
<p>Mobilização de grupos de interesse formados entre a coletividade da população afetada, respeitada sua localização geográfica, a partir de demandas coletivas comuns;</p>	<p>As atividades de reparação se iniciaram logo após a mudança das famílias e estão em andamento. A metodologia participativa tem como um de seus pressupostos a constante mobilização e motivação dos participantes.</p>
<p>Realização de reuniões coletivas com os grupos de interesse identificados;</p>	<p>Considerando o cronograma do Projeto de Relocação da comunidade atingida, em especial, o Reassentamento Pedral, a Norte Energia reajustou o prazo de execução até o primeiro trimestre de 2021.</p>
<p>Atingimento de consenso quanto à satisfação da reparação definida, em processo participativo, em ao menos 80% dos grupos de interesse.</p>	<p>Considerando que a satisfação do grupo é traduzida pela concretização da "escolha" de um projeto, tem-se como resultado positivo das ações participativas, a implantação de projetos definidos em consenso no grupo.</p> <p>Nos cinco reassentamentos foram elencados dois projetos que contemplam diversas atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção de 1 (um) Barracão de Usos Múltiplos para o desenvolvimento de atividades relacionadas à identidade sociocultural; - Viabilização de projetos produtivos e de geração de renda com o objetivo de reconstituir os modos de vida pré-existentes a partir de novas práticas. <p>Os projetos se encontram em andamento. As manifestações dos beneficiários durante o desenvolvimento das atividades mostram haver satisfação e aprovação, ao método de trabalho proposto.</p>

4.4.4.4 ATIVIDADES PREVISTAS

As atividades previstas para o próximo período se constituem na sequência da execução do Projeto de Reparação nos reassentamentos Água Azul, Casa Nova, Jatobá, Laranjeiras e São Joaquim. São elas:

- Sequência das atividades socioculturais;
- Sequência das atividades de geração de renda;
- Sequência das atividades de apoio às Associações de Moradores;
- Sequência das atividades de Acompanhamento Técnico para a produção de hortaliças;
- Desenvolvimento de atividades de capacitação com os membros do corpo diretivo das associações e demais interessados;
- Implementação de Unidades Demonstrativas de Aprendizagem de Manejo Ambiental (UDAMAS) nas áreas externas do BUM Jatobá, Casa Nova, Água Azul e Laranjeiras. Essas unidades deverão ser utilizadas para capacitações continuadas de Manejo Ambiental;
- Sequência das atividades de paisagismo e lazer nas áreas dos BUMs;

Também deverá ser dada continuidade as ações que compõe o Plano de Assistência Técnica, Social e Ambiental para os pescadores da UHE Belo Monte.

Além dessas ações, também serão realizadas atividades em interface com o Projeto de Educação Ambiental da UHE Belo Monte, somando esforços nos objetivos de fortalecimento institucional das associações e geração de renda por meio de atividades ambientalmente corretas e sustentáveis.

4.4.4.5 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma de atividades é apresentado a seguir.

4.4.4.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de execução das ações de reparação, nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs), estão ocorrendo em conformidade com as determinações do PBA e das condicionantes constantes na Licença de Operação 1317/2015 e contam com a participação da população. Isto pode ser verificado no envolvimento das comunidades nas atividades socioculturais, nas reuniões, nos eventos e em depoimentos realizados.

As Associações de Moradores têm demonstrado interesse em participar e conduzir de forma conjunta as atividades de reparação, bem como, das discussões e encaminhamentos das questões relacionadas aos interesses comunitários.

As associações têm respondido bem aos estímulos para participação de reuniões, com o poder público e demais instituições de interesse das comunidades.

O interesse pela produção de hortaliças nos quintais vem aumentando em todos os reassentamentos, tanto para a subsistência, quanto para a comercialização.

Frente aos resultados especificados acima, os eixos temáticos definidos, com base nos resultados do DRP para se trabalhar a reconstituição dos modos de vida, sob novas bases, representam extrema relevância para as comunidades e estão bem encaminhados.

Desde o início da implantação do Projeto, o envolvimento dos moradores dos Reassentamentos Urbanos, na definição das ações de reparação vem sendo uma das premissas fundamentais no desenvolvimento dos trabalhos. Duas realizações do Projeto, entre outras, desempenham atualmente importante papel na facilitação do diálogo com a comunidade e desta com o ambiente externo: i. A organização dos moradores em Associações e ii. A construção dos Barracões de Usos Múltiplos (BUM).

A criação das Associações de Moradores, por um lado, confere caráter formal à representação dos Reassentamentos e, a existência física de um local comunitário (o BUM), por outro lado, confere materialidade à essa organização, fomenta a participação e invoca um sentimento natural da necessidade da continuidade das ações das Associações, tanto aquelas voltadas, internamente, para o fortalecimento dos laços comunitários e de convivência, como aquelas voltadas para a representação dos moradores junto às diversas instituições com as quais se relacionam na busca de melhorias para os bairros, particularmente os órgãos públicos municipais.

Nesse sentido, o Projeto de Reparação tem desenvolvido suas atividades considerando a importância do processo de construção da autonomia das Associações, que é fortalecido a medida em que:

- a) Todas as atividades do Projeto são planejadas com a participação das Associações;
- b) As Associações recebem treinamento continuado para a gestão das próprias organizações e para a gestão do patrimônio comunitário;

- c) O Projeto de Reparação apoia projetos sociais de iniciativa das Associações;
- d) Foi criado um grupo de trabalho (GT das Associações) no qual assuntos de interesse comum são discutidos conjuntamente

A autonomia das Associações de Moradores é um dos objetivos a ser alcançado para assegurar a sustentabilidade dos avanços já obtidos e a continuidade dessas organizações como elemento transformador, seu papel na consolidação do Reassentamento e sua transformação em um bairro com características próprias e identidade definida, é de extrema relevância.

4.4.4.7 EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Adelina Teixeira Fonseca	Sociólogo	Coordenação Geral	Não existe órgão representativo	221130
Sergio Augusto Galvão Cezar	Eng. Agrônomo	Coordenador Local	CREA – 121590 / D	315374
Patrícia Kurtz da Costa	Bióloga	Analista Ambiental	CRBIO: 90847/06 -D	6130834
Itajacy Kishi	Eng. Florestal	Coordenador Técnico	CREA – 12961 D PA	5149818
Guilherme Barros de Macedo Coelho	Eng. Agrônomo	Técnico de campo	CREA – 207311/D-TO	5816307
Antônia Almeida Barros	Pedagoga/Psicóloga	Técnica de campo	Não existe órgão representativo	5689845
Antônio Marcos Lima da Costa	Educador Físico	Professor	Não existe órgão representativo	6785814-
Gracinele Góes	Agente Social	Suporte técnico	Não existe órgão representativo	5824121
Ednalva Pereira da Silva	Licenciatura Plena em Letras - Português/Inglês	Analista Ambiental	Não existe órgão representativo	5516309
Mauro L. Baia de Jesus	Técnico Agroflorestal	Técnico de Campo	CREA 4.496 – TD – PA	6238921
Ângela Conceição Bellucci	Assistente Social	Agente Social 3	CRAS-4500	5535852
Bruno Bicelli	Engenheiro de Pesca	Engenheiro de Pesca		
Charles Velasco	Técnico de Campo	Filósofo	-	508058

4.4.4.8 ANEXOS

Não se aplica.